

## CARACTERÍSTICAS DE INTEGRIDADE, GOVERNANÇA CORPORATIVA, COMPLIANCE, CONTROLES INTERNOS E ÉTICA DAS EMPRESAS LISTADAS AO PRÊMIO ANEFAC 2022<sup>1</sup>

## CHARACTERISTICS OF INTEGRIDADE, CORPORATE GOVERNANCE, COMPLIANCE, INTERNAL CONTROLS AND ETHICS OF COMPANIES LISTED IN THE ANEFAC 2022 PRIZE

**LUCIANO SPERAFICO CARNEIRO JUNIOR**

Universidade Federal do Paraná (UFPR)  
E-mail: lucianosperaficocjr\_cont@hotmail.com

**BRUNA CRISTINA CORDOVA**

Universidade Federal do Paraná (UFPR)  
E-mail: bruna.cordova@ufpr.br

**EDICREIA ANDRADE DOS SANTOS**

Universidade Federal do Paraná (UFPR)  
E-mail: edicreiaandrade@yahoo.com.br

### RESUMO

Esta pesquisa buscou verificar quais características sobre integridade, governança corporativa, *compliance*, controles internos e ética estão presentes nas demonstrações financeiras das empresas indicadas ao prêmio de transparência ANEFAC 2022. Este estudo buscou apurar quais informações disponibilizadas pelas empresas estão além das exigências legais, a fim de verificar o nível de transparência, integridade, ética e boas práticas de *compliance* que, conjuntamente, componham o arranjo de controles internos necessários para uma governança corporativa que corresponda à gestão de riscos que cercam a organização. Espera-se que estudo facilite o entendimento sobre a relevância do prêmio Troféu de Transparência – ANEFAC para que as empresas busquem dispor de melhores práticas com o meio ambiente e com a sociedade, bem como maior transparência em seus processos. Observou-se que, embora as empresas sejam obrigadas a prestar anualmente suas contas até data pré-estabelecida, por meio de suas demonstrações financeiras padronizadas, os relatórios das empresas demonstram diferenças entre si. E, apesar da falta de uniformidade entre os relatórios, boa parte das empresas estão se esforçando para expor além do que é exigido legalmente em suas demonstrações financeiras publicizadas na B3.

**Palavras-chave:** Integridade; ética; *compliance*; governança corporativa; transparência.

### ABSTRACT

This research sought to verify which characteristics regarding integrity, corporate governance, compliance, internal controls and ethics are present in the financial demonstrations of the companies indicated for the ANEFAC 2022 transparency award. This study sought to clarify which information available to the companies is beyond the legal requirements, in order to ensure to

1 DOI: <https://doi.org/10.5935/2763-9673.20230012>

verify the level of transparency, integrity, ethics and good compliance practices that, together, comprise the implementation of internal controls necessary for a corporate governance that corresponds to the management of risks that surround the organization. It is hoped that this study will facilitate the understanding of the relevance of the Transparency Trophy – ANEFAC award so that companies seek better practices such as the environment and society, as well as greater transparency in their processes. Note that, as we are required to provide annually to the data pre-established on your accounts by means of your Standardized Financial Demonstrations, the company reports demonstrate differences between them. And, despite the lack of uniformity between the reports, both companies are making efforts to disclose what is legally required in their financial statements published in B3.

**Keywords:** Integrity; ethics; compliance; corporate governance; transparency.

## 1. INTRODUÇÃO

Boas práticas de governança corporativa têm sido adotadas por empresas que objetivam uma relação mais vantajosa com seus *stakeholders*. Neste contexto, há um conjunto de normas de caráter obrigatório que tem aplicação uniforme e, em contrapartida, instituições diversas como órgãos reguladores e de mercado, associações de executivos e de investidores, e fundos de pensão, têm proposto boas práticas de governança corporativa que não são de caráter impositivo, porém são bem vistas pelo mercado, normalmente condensadas em códigos de boas práticas. Desta forma, a empresa escolhe o conjunto de práticas mais adequado às suas necessidades e objetivos.

Atualmente, diante da crescente necessidade das empresas de adotar posturas e mecanismos que certificam sua idoneidade, as práticas de governança corporativa são arranjos chave para obter maior transparência diante dos seus *stakeholders*. Logo, as organizações criam mecanismos de governança corporativa para lidar com a delegação de poder, cujo desafio central é a minimização de assimetrias e conflitos de interesses inerentes à delegação de poder por meio do alinhamento na busca de eficiência e eficácia empresarial (BECHT; BOLTON; ROELL, 2002). Desta feita, se destaca a importância de prêmios de reconhecimento de qualidade e transparência organizacional, tal como o concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC) referente ao troféu de transparência, que premia desde 1997, as empresas por meio de suas demonstrações financeiras.

Para obtenção do prêmio é necessária a clareza na disposição dos relatórios e a facilidade do acesso à informação pelos usuários, ante os demonstrativos contábeis. Além disso, pondera-se também as ações das empresas em relação à comunidade em que está inserida, como sustentabilidade, preservação do meio ambiente, relacionamento com *stakeholders*, governança corporativa, integridade, entre outros quesitos (ANEFAC, 2023). As organizações

com fins lucrativos precisam se atentar a sua imagem no mercado e evidenciar as suas tratativas. Assuntos voltados a governança corporativa, sistemas de integridade, *compliance*, controles internos e ética podem evidenciar as estratégias das organizações em relação as políticas que estão sendo adotadas internamente e refletir diretamente o desempenho de suas atividades.

Por isso, a ANEFAC premia as empresas listadas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) levando em conta critérios previamente estabelecidos. Além de incentivar a representação fidedigna das informações contábeis, o prêmio ANEFAC coloca em evidência as práticas de sustentabilidade das grandes empresas presentes em nosso país. Com base no exposto apresenta-se a questão de pesquisa: Quais as características de integridade, governança corporativa, *compliance*, controles internos e ética evidenciadas nas demonstrações financeiras das empresas indicadas ao prêmio de transparência ANEFAC 2022?

Este estudo justifica-se sob a perspectiva de que existe, de alguma forma, maior nível de divulgação de boas práticas voltadas a governança, integridade, *compliance*, ética e outras, nas demonstrações contábeis das organizações indicadas ao Prêmio Transparência ANEFAC comparativamente às demais empresas listadas na B3. Assim, destaca-se que a divulgação dessas características reflete em uma visão mais positiva dos *stakeholders*. Portanto, investiga-se se essa premissa a qual é atendida a partir do rol de organizações consideradas transparentes em 2022.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

Integridade, governança corporativa, *compliance*, controles internos e ética são elementos principais para evidenciar a responsabilidade social das organizações. A fim de obter maior integridade em uma organização, é preciso promover treinamentos a respeito de *compliance*, códigos de conduta e ética, instauração de mecanismos independentes de denúncia ou reportes negativos, buscando inserir controles internos para gestão de riscos.

Os conflitos de interesses entre propriedade e corpo diretivo da organização decorrem de seu crescimento em porte e complexidade, de modo que é necessária a separação entre propriedade e controle da empresa a fim de ilidir tais conflitos por meio de contratos, como proposto pela Teoria da Agência (JENSEN; MECKLING, 1976). A necessidade de proteger a organização e seus interesses justifica que os acionistas assumam os custos de um sistema de governança corporativa, pois uma adoção que incorpore boas práticas de monitoramento da gestão tem sido proposta como uma boa estratégia (CRISÓSTOMO; GIRÃO, 2019).

Os códigos de boas práticas de governança corporativa são mecanismos para promover o aperfeiçoamento das normas recomendadas para o papel e composição das estruturas de governança, o conselho de administração, a direção executiva, como políticas de contratação e remuneração de membros de ambos, relações com acionistas, auditoria e divulgação de informação, visando corrigir deficiências no sistema de governança das empresas e melhorar a gestão fortalecendo sua responsabilidade frente aos acionistas, maximizando seu valor (EFIGÊNIA, 2015). Os mecanismos de governança afetam a quantidade e a qualidade das informações divulgadas pela empresa, logo, a utilização eficaz implica na melhora da sua transparência, atenuando a capacidade de gestão e o incentivo para retirar ou distorcer alguma informação (BAR-YOSEF; PRENCIPE, 2013).

Uma governança corporativa eficaz engloba controles e procedimentos que podem fornecer maior grau de certeza do que os atos de gestão em relação aos interesses dos acionistas, reduzindo a probabilidade de que os gestores, atuem em seu próprio interesse e interfiram na maximização da riqueza dos acionistas (BAR-YOSEF; PRENCIPE, 2013). Neste sentido, pesquisas anteriores evidenciam o efeito positivo da qualidade do sistema de governança corporativa sobre o valor da empresa (BRICK; CHIDAMBARAN, 2010; LIMA *et al.*, 2015) e sobre o desempenho econômico-financeiro (MACEDO; CORRAR, 2012). Boas práticas de governança corporativa estão associadas a um menor custo de capital

próprio e de terceiros (FONSECA; SILVEIRA, 2016; ZHU, 2014) e a redução de custos agência (HENRY, 2010). No Brasil, cujos resultados são provenientes de outros mercados, é possível observar que a adoção de boas práticas de governança corporativa resulta em benefícios para a empresa (ZHU, 2014; ARAS; FURTUNA, 2015; CRISÓSTOMO; MELO JÚNIOR, 2015; FONSECA; SILVEIRA, 2016).

Em um mercado cada vez mais competitivo e uma sociedade mais atenta a pontos relevantes para a continuidade da vida global, as empresas precisam atentar-se às suas práticas para com o meio ambiente e a sociedade onde estão inseridas, se pretendem continuar auferindo lucro. Além disso, fraudes contábeis têm reforçado a preocupação com pontos como estes, cobrando mais das empresas em relação aos tópicos anteriormente ressaltados (GOMES, 2007).

O programa de integridade é o “conjunto de mecanismos e procedimentos internos que se prestam a assegurar cumprimento de normas de conduta de uma organização” conforme previsão contida no art. 41 do Decreto n. 8.420/2015 que regulamenta a Lei nº 12.846/2013, conhecida Lei Anticorrupção. Para criar um programa de integridade, a primeira medida a ser adotada é a identificação e a análise dos riscos aos quais a organização está sujeita, como autora ou vítima, considerando os aspectos específicos da empresa como porte, ramo de atividade, base territorial. Uma vez analisados os riscos legais e reputacionais que poderão advir da ocorrência de atos ilícitos, o programa de *compliance* se proporá a mitigá-los (VERÍSSIMO, 2017).

*Compliance* é um mecanismo de gestão que busca a segurança, transparência e ética nas ações e que não deve ser utilizado somente as grandes empresas, mas disseminada para todo tipo de negócio (CHIARETTO; BATISTA; BARBOSA, 2017). O *compliance*, em uma organização atua para garantir e cuidar para que toda a estrutura organizacional, bem como as unidades da empresa estejam em harmonia com suas normas e legislação aplicável ao negócio (SOUZA, 2013). Acontece a partir de treinamentos implantados na cultura

organizacional da corporação, corrigindo as não conformidades e reportando aos setores competentes dentro da organização.

O controle interno, por sua vez, é um processo desenvolvido para garantir, com razoável certeza, que sejam atingidos os objetivos da entidade (CARVALHO NETO, 2022). Os controles internos e o gerenciamento de risco são formas de evitar casos de fraudes que prejudiquem a imagem e as finanças das empresas, contribuindo para o sistema de conformidade integridade organizacional (SILVA *et al.*, 2019). Em 1992, o COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) publicou a obra Controle Interno – Estrutura Integrada (*Internal Control – Integrated Framework*) como referencial técnico para a estruturação de sistemas de controle interno nas mais distintas organizações. Em 2013 sua versão foi atualizada, com os fundamentos de que o controle interno auxilia as instituições a alcançarem objetivos importantes, sustentar e melhorar o seu desempenho, assim o *Internal Control – Integrated Framework* permite que as organizações desenvolvam, de forma efetiva e eficaz, controles internos que se adaptem aos ambientes operacionais e corporativos, reduzam os riscos para níveis aceitáveis e apoiem um processo sólido de tomada de decisões e de governança (SILVA *et al.*, 2019).

Os controles internos e outros elementos para alcançar assertividade na estrutura organizacional é preciso estar alinhado há um código de conduta ética instaurado e fiscalizado, que reporte aos responsáveis sempre que necessária a correção de um problema ou a tomada de uma ação tempestiva. A ética é uma ciência do comportamento moral dos homens em sociedade (SANTOS, 2023), assim, está interligada ao conjunto de valores morais de uma sociedade, no qual aponta para o indivíduo os conceitos do certo e do errado, dentro de um contexto (LEAL; RITT, 2020). A criação de códigos de ética e a implantação de programas de *compliance* unicamente não fazem com que as fraudes e desvios nas organizações sejam extintas. Porém, ao fazer com que a alta gestão e colaboradores conheçam e observem as normas antes de tomar atitudes e verifiquem se elas atendem aos preceitos estabelecidos pelos padrões éticos e de

integridade, imporá um mecanismo de combate a comportamentos negativos e desviantes na organização (LAMBOY *et al.*, 2018).

Por fim, um mecanismo importante, para o qual as empresas estão cada vez mais atentas e que podem agregar todos os elementos anteriores, são as práticas ESG (*Environmental, Social and Governance*) ou governança ambiental, social e corporativa. O termo ESG foi criado em 2004, em um comunicado do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) em parceria com o Banco Mundial, para se atentar as melhores práticas ambientais, sociais e de governança das organizações (CAMATA, 2022). Isso tudo, alinhado a sustentabilidade a qual refere-se ao desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades (BRUNDTLAND, 1987). Como prática, a sustentabilidade empresarial compreende o gerenciamento do resultado financeiro triplo, por meio da gestão dos riscos financeiros, sociais e ambientais (ARMSTRONG, 2020).

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1. Tipologia da Pesquisa**

Esta pesquisa de acordo com seu objetivo é descritiva, e quanto a abordagem do problema é qualitativa. Com o levantamento de dados, buscou-se melhor aprofundamento sobre a realidade das empresas, por meio da coleta de dados de suas demonstrações financeiras na B3, para verificar pontos com relação a integridade, ética, governança corporativa, controles internos, políticas ESG e *compliance* que a empresa aplicou durante o período de 2021.

#### **3.2. População/Amostra da Pesquisa e Histórico do Prêmio Anefac**

A população da pesquisa são as empresas indicadas ao troféu transparência – ANEFAC de 2022. O Prêmio ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) – Troféu Transparência teve sua origem em 1997, cujo objetivo é premiar as empresas mais transparentes nas divulgações de seus informativos contábeis publicados na Bolsa de Valores Brasileira, a B3, tendo como avaliadora, a FIPECAFI. O material analisado compreende as demonstrações financeiras e contábeis (relatório da administração, balanço patrimonial, demonstração do resultado, notas explicativas, etc.), exigidas pela legislação atinente a uma Sociedade Anônima.

O prêmio também leva em consideração as informações adicionais publicadas com intuito de demonstrar maior transparência nos relatórios, que demonstram que a empresa busca desestimular fraudes e desvios da conduta ética, premiando sempre as empresas com maior transparência, clareza e importância das informações publicadas nos relatórios financeiros. O prêmio estabelece seus critérios de avaliação dividindo as empresas em três categorias, de acordo com as receitas líquidas auferidas no ano calendário.

Em 2022, a ANEFAC começou a avaliar práticas de ESG. As etapas de análise das empresas passam pela Diretoria Executiva do prêmio, que elabora o regulamento e busca os parceiros comerciais, definindo ainda o comitê técnico e o comitê julgador. Em seguida pelo comitê técnico, que busca elencar os critérios de avaliação e defini-los, levantando os dados publicados na B3; e depois pelo comitê acadêmico. Por fim, a comissão julgadora, composta por especialistas renomados que analisa todas as informações levantadas anteriormente e valida os membros das comissões anteriores selecionando dez empresas por cada categoria que são as ganhadoras do ano e ainda depois disto selecionando o primeiro lugar de cada categoria.

Para a coleta de dados, teve-se como base as Demonstrações Financeiras retiradas de cada empresa do site da B3. Elaborou-se uma tabela com nome da empresa, a atividade principal e seis tópicos (integridade, ética, *compliance*, governança corporativa, controles internos e ESG). Na sequência,

foram divididas em três tabelas por nível de receita líquida, conforme são premiadas as empresas no Troféu Transparência – ANEFAC. Até 5 Bilhões, de 5 a 20 bilhões e acima de 20 bilhões. Na Tabela 1 são apresentadas as empresas listadas por categoria de receita líquida.

**Tabela 1 - Empresas Listadas por Categoria de Receita Líquida**

<b>Empresas com receita líquida &gt; 5 bilhões</b>	<b>Empresas com receita líquida de 5 a 20 bilhões</b>	<b>Empresas com receita líquida &lt;20 bilhões</b>
Freury S.A. (Ganhadora)	Lojas Renner S.A. (Ganhadora)	Suzano S.A. (Ganhadora)
Marcopolo S.A.	Companhia De Gás De São Paulo Comgás	Embraer S.A.
Totvs S.A.	Engie Brasil Energia S.A.	Neoenergia S.A.
CTG Brasil - Rio Paraná Energia S.A.	Klabin S.A.	Vale S.A.
Irani Papel e Embalagem S.A.	Cia De Saneamento Básico Do Estado De São Paulo - Sabesp	Vibra Energia S.A.
Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. e Controladas;	B3 S.A.	Magazine Luiza S.A.
SLC Agrícola S.A.	CSN Mineração S.A.	Raia Drogasil S.A.
Auren Energia S.A.	EDP Energias do Brasil S.A.	Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. - Enel
AES Brasil Energia S.A.	Riachuelo – Guararapes Confeccões S.A. e Controladas	Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás
Cogna Educação S.A.	Companhia de Saneamento Básico do Paraná - Sanepar.	Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

Fonte: dados da pesquisa (2023).

Foram analisados as demonstrações e os Relatórios da Administração referentes ao período de 2021. É importante salientar que tentou-se evidenciar os pontos que o prêmio traz como critérios de avaliação como *Compliance*, ética, governança corporativa, ESG, controles internos e sistemas de integridade conforme Tabela 2.

**Tabela 2 - Categorias de análise**

<b>Categorias</b>	<b>Descrição</b>
Governança corporativa	Informações da governança corporativa a respeito à transparência ética, de integridade e <i>compliance</i> .
Sistemas de integridade	Informações a respeito às práticas de integridade; possíveis casos da presença e/ou falta de práticas de integridade.
<i>Compliance</i>	Informações a respeito às práticas de <i>compliance</i> ; possíveis casos da presença e/ou falta de práticas de <i>compliance</i> .
Controles internos	Informações a respeito dos controles internos que a empresa possui.
Ética	Informações a respeito se a empresa tem Código de conduta/ética; padrões de

	ética e integridade; princípios éticos.
ESG	Informações a respeito se a empresa possui práticas de ESG. Políticas sustentáveis e sociais para com a comunidade e local onde estão inseridas.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Como os Relatórios da Administração e Demonstrações Financeiras das empresas mesmo sendo padrões possuem estruturas diferenciadas. Ressalta-se que buscou verificar os dados e informações a respeito das categorias de: (i) Relatório do comitê de auditoria estatutário; (ii) Relatório da administração e comentários de desempenho da companhia; (iii) Visão, propósito e valores; (iv) Governança; (v) Ética e Integridade; (vi) Gerenciamento de riscos; (vii) Práticas ESG. No próximo tópico, apresentam-se as análises individualizadas por categorias.

#### 4 ANÁLISE DOS DADOS

A Tabela 3 apresenta as empresas da categoria A de receitas líquidas de até 5 bilhões de reais (R\$).

Tabela 3 - Análise empresas - categoria A – Receitas Líquidas até 5 bilhões

Empresas	Atividade/ Setor	Descrição dos Tópicos
Fleury S.A.	Prestação de serviços médicos e medicina diagnóstica.	Governança corporativa: antes mesmo de ter suas ações listadas na Bolsa, já existia um processo de compartilhamento da administração entre Diretoria e conselho de administração, com a participação de conselheiros independentes.
		Sistemas de integridade: possui Comitês de assessoramento ao conselho de administração que um deles é o de Riscos e Integridade. A empresa assinou em 2010 o pacto empresarial pela integridade e contra a corrupção. No final de 2021, a empresa adotou o compromisso da Rede Brasil do Pacto Global que vai além das obrigações legais para o fortalecimento de mecanismos de transparência e integridade e de combate a corrupção.
		<i>Compliance</i> : Possui espaço importante no comitê de Auditoria, Governança e Riscos e integridade em apoio ao conselho administrativo. Tem como função a recomendação das condições de contratação da auditoria externa, analisar e avaliar o trabalho da auditoria, aprimorar e garantir que os controles internos estejam em funcionamento, além de recomendar procedimentos quando notados de inadequações a melhores práticas contábeis e acompanhar o mapeamento de riscos.
		Controles internos: Auditoria Interna, <i>Compliance</i> , Gestão de Riscos, Privacidade e Segurança da informação. Um dos objetivos do comitê de Auditoria, finanças, riscos e integridade é o de aprimorar controles internos.

Luciano Sperafico Carneiro Junior, Bruna Cristina Cordova e Edicreia Andrade dos Santos  
**CARACTERÍSTICAS DE INTEGRIDADE, GOVERNANÇA CORPORATIVA, COMPLIANCE, CONTROLES INTERNOS E ÉTICA DAS EMPRESAS LISTADAS AO PRÊMIO ANEFAC 2022**

		<p>Ética: em 2021 foi novamente aprovada no programa Secretaria Executiva do Pró Ética, vinculada a Controladoria Geral da União sendo isto um termo de Compromisso com a Ética e a Integridade, buscando promover cada vez mais um ambiente corporativo mais íntegro, transparente e ético.</p> <p>ESG: A empresa notou a importância que o ESG ganhou ainda mais após a pandemia e com isso criou em 2021 o comitê de ESG dentro da corporação juntamente com o comitê de Cultura Médica. E a partir deste ano as metas de ESG começaram a impactar na remuneração dos dirigentes e foi realizada também a primeira emissão de debêntures ESG pela empresa. A empresa relatou também que aumentou o número de membros independentes do conselho de administração, com a participação das mulheres teve o número de 40% em 2021. A empresa relata ainda que pela nona vez consecutiva integrou a carteira do índice de sustentabilidade empresarial – ISE. Integrando também o ICO2 – Carbono Eficiente da B3.</p>
Marcopolo S.A.	Indústria e comércio de ônibus e carrocerias para ônibus, suas partes, peças e componentes	<p>Governança corporativa: A empresa menciona que procura adotar as melhores práticas de Governança Corporativa listadas no Nível dois da B3 de Governança Corporativa. O Conselho de administração da empresa é formado por 7 pessoas, das quais seis são independentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários, um por acionistas detentores de ações preferenciais e outros três por acionistas controladores.</p> <p>Sistemas de integridade: Consta nas práticas de <i>Compliance</i> que a empresa busca ter uma prática global de integridade, trazendo à tona todos os valores éticos que devem ser observados por uma corporação. Existem também, treinamentos periódicos para mitigação de riscos e canal exclusivo para denúncias de práticas que estejam em desacordo com as normas estabelecidas.</p> <p><i>Compliance</i> : é um dos comitês que auxiliam, apoiam e opinam ao conselho administrativo, sendo formado por diversos profissionais que buscam acompanhar o cumprimento de diretrizes das diversas áreas da companhia, realizando <i>due diligence</i> em parceiros e terceiros, dentre outras práticas. Sendo implantado em 2014 a área de <i>compliance</i> está presente na corporação.</p> <p>Controles internos: A empresa possui canal de ouvidoria para que colaboradores alertem a pontos que possam estar afetando códigos de conduta e a política de <i>compliance</i> da organização.</p> <p>Ética: É um dos quatro comitês da corporação, atuando juntamente com Recursos Humanos. A empresa salienta que possui desde 2005 um Código de Conduta, o qual é aprovado e revisado periodicamente pelo conselho administrativo, onde estão definidos os valores da companhia.</p> <p>ESG: A empresa possui uma fundação onde juntamente com seus colaboradores desenvolvem projetos de responsabilidade social no âmbito educacional e de qualidade de vida com desenvolvimento social. Todas as unidades da empresa estão certificadas com a ISO 14.001 – Sistema de gestão Ambiental. Em 2021 a empresa definiu indicadores que demonstram o desempenho socio ambiental sobre consumo de água, energia e geração de resíduos. Estes dados são utilizados para a definição de metas de redução. Neste mesmo ano a empresa realizou um inventário de emissão de gases de efeito estufa, usando os dados coletados em 2019 e 2020.</p>
Totvs S.A.	Prestação de serviços de consultoria, assessoria e desenvolvimento de sistemas.	<p>Governança corporativa: Foi a primeira empresa brasileira de software a aderir a modalidade que atende as melhores práticas de governança corporativa da B3 S.A. O Conselho de administração da empresa é formado por 7 pessoas, das quais seis são independentes. Possui ainda a corporação o comitê de governança e indicação, formado por três membros do conselho de administração, onde dois são independentes, avaliam a adoção de boas práticas, buscando evoluções na governança corporativa e indicando membros para o conselho de administração.</p>

Luciano Sperafico Carneiro Junior, Bruna Cristina Cordova e Edicreia Andrade dos Santos  
**CARACTERÍSTICAS DE INTEGRIDADE, GOVERNANÇA CORPORATIVA, COMPLIANCE, CONTROLES INTERNOS E ÉTICA DAS EMPRESAS LISTADAS AO PRÊMIO ANEFAC 2022**

		<p>Sistemas de integridade: existe o Comitê de Auditoria Estatutário. O qual é previsto em estatuto. Uma das finalidades do Comitê é zelar pela integridade das demonstrações contábeis da empresa. Fazendo recomendações quando necessárias a administração quanto a aprovação dos relatórios financeiros e busca ações de melhoria dos controles internos e redução de riscos. Este comitê traz um parecer no relatório financeiro que menciona práticas adotadas durante o ano, e traz a recomendação da substituição da firma de auditoria, discussão do relatório de controle interno, auditoria interna, gestão de riscos corporativos, <i>compliance</i> e programas de integridade.</p> <p><i>Compliance</i> : Práticas de <i>compliance</i> são acompanhadas e adotadas pelo Comitê de Auditoria Estatutário.</p> <p>Controles internos: Reporta ao Comitê de Auditoria Estatutário as fragilidades, deficiências e recomendações por meio de relatórios.</p> <p>Ética: A empresa menciona possuir código de ética. Possui comissão de Ética e Conduta.</p> <p>ESG: Foi desenvolvido o primeiro inventário de emissão de gases de efeito estufa das operações da empresa. A empresa salienta que busca estreitar as relações com a comunidade local, criando parcerias com o governo e sociedade com o intuito de fomentar a mão de obra qualificada, contribuindo empregando jovens por meio do Instituto da Oportunidade Social – IOS. Há também o engajamento dos <i>stakeholders</i> e menciona que a empresa se compromete com o mais alto nível de ética e transparência nas relações de negócio, destacando a conversão do Comitê de Auditoria em negócios para Comitê de Auditoria Estatutário.</p>
CTG Brasil – Rio Paraná Energia S.A.	Geração. Distribuição, transmissão e comercialização de energia elétrica.	<p>Governança corporativa: Em março de 2021 a empresa finalizou um processo de registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Imobiliários para a categoria B, e conta que com isso teve uma gama maior de investidores e sua imagem com credores fortalecida. Seu Conselho administrativo é formado por seis membros.</p> <p>Sistemas de integridade: Nada a relatar especificamente sobre este tópico nas DFPs.</p> <p><i>Compliance</i> : possui um Programa Corporativo de <i>Compliance</i> , o qual assegura o cumprimento de diretrizes e do código de ética e conduta do negócio. Isto por meio de um conjunto de iniciativas em capacitação e comunicação, investigação de denúncias e <i>due diligence</i>. Programa de <i>Compliance</i> é aliado para a tomada de decisão. Os treinamentos de <i>compliance</i> abrangem 100% dos colaboradores</p> <p>Controles internos: Nada a relatar especificamente sobre este tópico nas DFPs.</p> <p>Ética: possui Código de Ética e Conduta nos Negócios. Possui ainda um Canal de Ética, aberto a todo público para recebimento de denúncias que é gerenciado por uma empresa especializada.</p> <p>ESG: está alerta para as políticas de ESG e tem o objetivo de até 2030 alcançar o papel de protagonista em mudanças climáticas em transição energética. A empresa menciona que possui a ISO 14001 – Meio Ambiente.</p>
Irani Papel e Embalagem S.A.	Fabricação de papel para embalagem. embalagens de papelão ondulado e resinas.	<p>Governança corporativa: Possui Conselho Administrativo formado por cinco membros onde dois são independentes. Possui ainda três Comitês, o de Estratégia, o de Pessoas e o de Auditoria. A Diretoria Estatutária é composta por cinco diretores. E esta diretoria conta com dois Comitês que dão suporte a ela, o de Ética e o de Investimentos. Possui também quatro núcleos, o de ESG, o de Gestão de Pessoas, o de Inovação e o de Diversidade e Inclusão.</p> <p>Sistemas de integridade: é signatária do Pacto Global e do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, há mais de 15 anos, menciona que empresa aderiu em 2021, ao Instituto Capitalismo Consciente. A empresa menciona possuir compromisso com a transparência e buscar estar sempre se atualizando quanto as melhores práticas de gestão.</p> <p><i>Compliance</i> e Controles internos: Nada a relatar especificamente sobre este tópico nas DFPs.</p> <p>Ética: A Empresa possui um Comitê de Ética que presta suporte a Diretoria Estatutária.</p>

Luciano Sperafico Carneiro Junior, Bruna Cristina Cordova e Edicleia Andrade dos Santos  
**CARACTERÍSTICAS DE INTEGRIDADE, GOVERNANÇA CORPORATIVA, COMPLIANCE, CONTROLES INTERNOS E ÉTICA DAS EMPRESAS LISTADAS AO PRÊMIO ANEFAC 2022**

		<p>ESG: A empresa está na Carteira do índice da B3 do IGPTW B3, que busca reconhecer as empresas comprometidas com iniciativas ESG e que valorizam relações e desenvolvimento de pessoas. Menciona que o compromisso com os tópicos presentes no ESG está na essência da empresa. Possui um Comitê a parte de Sustentabilidade e ESG. A Empresa trabalha com um conjunto de compromissos até 2030, o qual por exemplo destacamos a diminuição em 30% do consumo de água no processo produtivo, ser autossuficiente na geração de energia renovável, zerar o envio de resíduos a aterros, aumentar a participação de mulheres em cargos de liderança, etc. Possui a ISO 14001 – Meio Ambiente. Divulga anualmente também o relatório de inventário de Gases de Efeito Estufa.</p>
Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. e Controladas	Prestação de serviços e gestão de benefícios de assistência à saúde.	<p>Governança corporativa: no ano de 2021 teve um grande processo de revisão da Governança Corporativa. Que resultou na aprovação pelos acionistas de um novo Estatuto Social. Onde houve implantação de novas políticas e regimentos internos e de um novo código de conduta e de ética.</p>
		<p>Sistemas de integridade: possui um Comitê de Ética que presta suporte a Diretoria Estatutária.</p>
		<p><i>Compliance</i> : Em seu relatório do Comitê de Auditoria, órgão de assessoramento vinculado diretamente ao conselho de administração, órgão composto por membros dos independentes do conselho administrativo, menciona que possui departamento de <i>Compliance</i> , Riscos e Auditoria Interna que atuam na frente de prevenção e combate a fraudes.</p>
		<p>Controles internos: os principais riscos são riscos de crédito, câmbio, taxa de juros, de liquidez e de capital. Menciona ainda que existem políticas internas que envolvem diversos departamentos e políticas e estratégias quanto a recursos.</p>
		<p>Ética: No ano de 2021 a Companhia ganhou um novo Código de Conduta e de Ética.</p>
		<p>ESG: Apoiou durante o ano projetos de preservação do patrimônio cultural, da arte, esporte e saúde. Com destaque a reforma do Cristo Redentor, ao projeto Brasileirinhos e ao Hospital Pequeno Príncipe. Salientou que a empresa contribuiu com mais de R\$ 17 milhões em doações para combate a pandemia nos 2 anos antecedentes a publicação do relatório financeiro.</p>
SLC Agrícola S.A.	Produção e comercialização de algodão. soja. milho. entre outros.	<p>Governança corporativa: Ganhou 2º lugar no Prêmio da revisa, isto é, de Governança Corporativa. Possui um conselho administrativo onde 3 das 5 cadeiras são formadas por conselheiros independentes. Em 2021 Criou o Comitê de ESG que apoia a atuação e deliberações do conselho administrativo. Existe também o Comitê de gestão de riscos, o Conselho Fiscal a diretoria formada por 5 membros e o CEO da corporação.</p>
		<p>Sistemas de integridade: Em 2021, foi aprovada a Política de Prevenção e Combate a Corrupção, qual diz ser disponível aos colaboradores e a comunidade externa, e foi concretizada a adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção. A empresa possui um Programa de Integridade.</p>
		<p><i>Compliance</i> : A empresa investiu em treinamentos e políticas de <i>Compliance</i> . Repassando aos colaboradores sobre o novo código de conduta e de ética, sobre o canal de denúncias (administrado por empresa terceira), e outras políticas de <i>compliance</i> . Desenvolveu em conformidade com a lei anticorrupção (12846/2013) o Sistema de <i>Compliance</i> , sendo repassado aos colaboradores por meio de treinamentos e campanhas de conscientização.</p>
		<p>Controles internos: Possui Comitê de Gestão de Riscos e em 2022 ganhará o Comitê de Auditoria assessorando. Com isso a auditoria interna agora responderá este órgão.</p>
		<p>Ética: A empresa teve o Código de Ética e de Conduta atualizado em 2021.</p>

Luciano Sperafico Carneiro Junior, Bruna Cristina Cordova e Edicreia Andrade dos Santos  
**CARACTERÍSTICAS DE INTEGRIDADE, GOVERNANÇA CORPORATIVA, COMPLIANCE, CONTROLES INTERNOS E ÉTICA DAS EMPRESAS LISTADAS AO PRÊMIO ANEFAC 2022**

		<p>ESG: Foi criado em 2021 o Comitê de ESG. Participa da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, qual busca promover integrações sobre trabalho, preservação ambiental, e combate a corrupção. Participa desde 2020 do Comitê de Sustentabilidade da Câmara Americana do Comércio, Amcham de Porto Alegre (RS). A empresa possui certificação da ISO 14001 – Meio Ambiente, ISO 16001 – Responsabilidade Social, ISO 45001 – Saúde e segurança ocupacional. A empresa possui políticas que buscam a redução de gases poluentes, consumo eficiente de água e energia e a correta destinação de resíduos. Buscando também preservar e reflorestar áreas protegidas dentro das unidades. No âmbito social a empresa fez doações para ajudar Hospitais em meio a Pandemia de Covid-19.</p>
Auren Energia S.A.	Participação em empresas de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica.	<p>Governança corporativa: O sistema de Governança encontra-se regido pelo Estatuto Social, Acordo de Acionistas, Código de Conduta e Políticas Corporativas. Onde se busca maior transparência, padrões de ética, gestão sustentável, etc., em suas atividades. Está Listada no Segmento da B3 Novo Mercado, onde se encontram os níveis mais altos de Governança Corporativa.</p>
		<p>Sistemas de integridade, <i>Compliance</i>, Controles internos e ética: Nada a relatar especificamente sobre este tópico nas DFPs.</p>
		<p>ESG: busca desenvolver seu capital humano o qualificando, atuando em frentes de inclusão e diversidade, realocando colaboradores internamente. Traz um relatório de responsabilidade socioambiental no seu relatório da administração onde informa que a empresa em sua gestão ambiental sempre se atenta a práticas de preservação do meio ambiente, responsabilidade social, saúde e segurança.</p>
AES Brasil Energia S.A. e Controladas	Utilidade Pública / Energia Elétrica	<p>Governança corporativa: Seu conselho de administração possui 11 membros, dos quais 4 são independentes. Houve a instalação do Comitê de Auditoria Estatutário, totalmente composto por membros independentes, cuja atribuição é assessorar o Conselho Administrativo, no aprimoramento e avaliação de efetividade de controles internos, avaliação dos relatórios financeiros e no gerenciamento de riscos corporativos. Também possui uma política de partes relacionadas que busca estabelecer e consolidar diretrizes a serem observadas nas transações com partes relacionadas, evitando assim ainda mais o conflito de interesses, assegurando a transparência de acionistas e investidores e do mercado em geral, e formalizar o compromisso de as partes divulgar transações nos seus relatórios.</p>
		<p>Sistemas de integridade: Possui um Comitê de Auditoria Estatutário o qual busca as melhores práticas de governança corporativa, com intuito de garantir maior transparência e integridade nas demonstrações financeiras.</p>
		<p><i>Compliance</i>: Possui um programa de ética e <i>compliance</i>. O qual está estruturado segundo a Lei da Empresa Limpa (nº 12.846/2013). Possui programas de gestão de riscos.</p>
		<p>Controles internos: Possui uma área para controles internos que responde a Gerencia de Controladoria, tendo como objetivo implantação de processos que mitiguem os riscos, assim garantindo maior confiabilidade e exatidão das demonstrações financeiras e o cumprimento das leis e normas, regulamentos e políticas internas.</p>
		<p>Ética: está preocupada em seguir os mais altos padrões éticos e legais em todas as transações. Por conta disso possíveis parceiros são submetidos a um processo de análise interna, conduzido pela área de ética e <i>compliance</i> da diretoria jurídica, com objetivo de conhecer os parceiros evidenciando de cara os riscos. Menciona canais de denuncia para relatar casos de desvios do Código de Conduta que serão posteriormente avaliados pela área de Ética e <i>Compliance</i>.</p>
		<p>ESG: desde 2007 menciona participar do Índice de Sustentabilidade da B3. A Companhia é Signatária do Pacto Global da ONU. A companhia está na cobertura dos principais <i>ratings</i> ESG, como <i>Sustainalytics</i> e MSCI, neste é a única empresa da América latina de todos os setores a obter nota AAA, onde mais uma vez relata seu compromisso com a transparência e as melhores práticas ESG. Menciona que 100% de sua operação é renovável e que as emissões de gases de efeito estufa são baixas, publicando inventario sobre. Possui certificação da ISSO 14001. E menciona que a ações internas de redução do consumo de água e energia em processos produtivos. A empresa possui um programa de Diversidade, Equidade e Inclusão.</p>

COGNA Educação S.A.	Participação como sócia ou acionista em sociedades que explorem administração de atividades de educação.	Governança corporativa: Seu Conselho de Administração conta com 6 membros, dos quais 3 são independentes. Possui o índice do Ibovespa IGC – Índice de Governança Corporativa. Possui Comitê de Auditoria e Risco, Pessoas e ESG, Financeiro e M&A e de Estratégia e Inovação.
		Sistemas de integridade: Realizou buscando maior transparência, de mais de 30 eventos com analistas e investidores em 2021. Sempre divulgando seus resultados e sua estratégia.
		<i>Compliance</i> : Possui Diretoria de Controles, Auditoria e <i>Compliance</i> , a qual mapeia riscos, aplica práticas de <i>compliance</i> , gerencia e apura os relatos expostos nos canais de denúncia da empresa, juntamente com a área de auditoria interna e com o comitê de segurança da informação e riscos.
		Controles internos e ética: Nada a relatar especificamente sobre este tópico nas DFPs.
		ESG: A empresa possui site para demonstrar suas práticas ESG. Possui ações sociais e recebeu diversos prêmios durante 2021 por suas práticas ESG.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Observa-se que a ganhadora da categoria A, a Fleury S.A., evidenciou por meio de controles internos, mensalmente demonstrado por meio de relatórios gerenciais, os riscos da corporação, que, segundo o relatório é majoritariamente formado por riscos financeiros e operacionais, riscos de mercado, câmbio, taxa de juros, crédito e risco de liquidez, demonstrando que a corporação evidencia além das informações requeridas obrigatoriamente em seus relatórios financeiros, justificando a respectiva premiação com o primeiro lugar da categoria.

Ademais, a Fleury S.A., evidenciou possuir Comitês de assessoramento ao conselho de administração que um deles é o de Riscos e Integridade. A empresa assinou em 2010 o pacto empresarial pela integridade e contra a corrupção. No final de 2021, a empresa adotou o compromisso da Rede Brasil do Pacto Global que vai além das obrigações legais para o fortalecimento de mecanismos de transparência e integridade e de combate a corrupção, contando ainda com a participação de conselheiros independentes. A empresa relata ainda que pela nona vez consecutiva integrou a carteira do índice de sustentabilidade empresarial – ISE. Integrando também o ICO2 – Carbono Eficiente da B3.

Em comparação com as demais empresas na categoria A, a Fleury S.A. adota o *compliance* no comitê de Auditoria, Governança e Riscos e integridade em apoio ao conselho administrativo, como critério de contratação da auditoria externa, análise e avaliação do trabalho da auditoria, garantia de que os controles

internos estejam aptos para acompanhar o mapeamento de riscos e recomendar melhores práticas contábeis.

A Tabela 4 apresenta as empresas da categoria B de receitas líquidas de 5 a 20 bilhões de reais (R\$).

Tabela 4 - Análise empresas – categoria B – Receitas Líquidas de 5 a 20 bilhões

Empresas	Atividade/Setor	Descrição dos Tópicos
Lojas Renner S.A.	Loja de Departamentos (Comércio Varejista).	<p>Governança corporativa: A corporação aprimora constantemente seu sistema de Governança Corporativa. Foi a primeira companhia a entregar o Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa a CVM, sendo a mais aderente ao documento. Menciona suas principais práticas de governança corporativa, que entre elas estão, Maioria de conselheiros administrativos independentes – 88%; Mulheres no conselho de administração – 25%, na diretoria - 40% e no conselho fiscal – 33%; Conselho fiscal; Canal de denuncia terceirizado e independente; entre outras.</p> <p>Sistemas de integridade: A corporação aderiu às melhores práticas nacionais e internacionais de gestão de risco.</p> <p><i>Compliance</i> : possui estrutura dedicada na área de <i>Compliance</i> , qual está vinculada à Diretoria de Riscos.</p> <p>Controles internos: possui Comitê de Auditoria Estatutário o qual em relatório</p> <p>Ética: Nada a relatar especificamente sobre este tópico nas DFPs.</p> <p>ESG: a sustentabilidade é um de seus valores e que possui objetivo de minimizar riscos socioambientais na operação. Aumentar a geração de valor aos stakeholders e meio ambiente. A empresa definiu objetivos quanto ao ESG, que vão desde a redução de gastos com água, energia e emissão de poluentes e químicos, respeitando o meio ambiente, direitos humanos e de trabalho, entre outros. Possui o Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE B3. Possui diversas premiações em 2021 por suas práticas de ESG, como o ISE B3, ranking do ISG do <i>Bank of America</i> 1º lugar entre outros.</p>
Companhia De Gás De São Paulo Comgás S.A.	Utilidade Pública: Distribuição de gás natural canalizado.	<p>Governança corporativa: Possui um Comitê de Auditoria Estatutário, o qual aprova e monitora o programa de auditoria interna, realiza ainda o acompanhamento de metodologias adotadas para gestão de riscos e <i>compliance</i> e de controle internos, faz também a validação das demonstrações contábeis juntamente com a administração, os auditores independentes, etc. Possui canal para denúncias de práticas que violem o Código de Ética.</p> <p>Sistemas de integridade, <i>Compliance</i> , Controles internos, Ética e ESG: Nada a relatar especificamente sobre este tópico nas DFPs.</p>
Engie Brasil Energia	Geração. Comercialização E Transmissão De Energia Elétrica	<p>Governança corporativa: Criou em 2021 a Gerência de Governança, Riscos e controles Conta Com um Comitê de Auditoria Estatutário, composto por três membros, no qual dois são independentes. Possui Auditoria Interna, Conselho Fiscal, fóruns dedicados a temas importantes como, gerenciamento de riscos, ética e processos.</p>

Luciano Sperafico Carneiro Junior, Bruna Cristina Cordova e Edicreia Andrade dos Santos  
**CARACTERÍSTICAS DE INTEGRIDADE, GOVERNANÇA CORPORATIVA, COMPLIANCE, CONTROLES INTERNOS E ÉTICA DAS EMPRESAS LISTADAS AO PRÊMIO ANEFAC 2022**

S.A.		<p>Sistemas de integridade: Possui um processo de políticas e diretrizes de gestão, aprovadas pelo conselho de administração. Nele se encontra o processo de política de combate a corrupção e suborno, possuindo a ISO 37001. Possui processos de <i>Due Dlligence</i>. Em 2021 aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade Contra a Corrupção.</p> <p><i>Compliance</i> : Existem programas de <i>Compliance</i> na empresa, onde ressalta participação importante no processo de <i>Due Diligence</i>, onde a área da empresa de Ética de <i>Compliance</i> participa com importante análise. Reforça em pontos do relatório o compromisso da empresa com gestões de Risco, ética e de <i>compliance</i> .</p> <p>Controles internos: Ressalta existir fortes políticas de controle interno.</p> <p>Ética: Possui Fórum próprio. Possui Código de Ética e Guia de Práticas Éticas, onde ressalva buscar sempre a transparência, valores éticos, respeito e integridade, órgão que faz ações de responsabilidade na companhia. Ressaltou realizar durante o ano palestras sobre ética e assuntos correlatos a seus colaboradores. Ressalta possuir canal de denúncias, administrado por empresa especializada.</p> <p>ESG: Ressalta pontos em seu relatório quanto a políticas sustentáveis em seus negócios como a marca de 95,8% de fontes renováveis compondo seu parque gerador. Conta com projetos sociais como o Mulheres do Nosso Bairro. Ressalta ser integrante do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3. Possui uma política de gestão sustentável.</p>
Klabin S.A.	<p>Empresa de base florestal. Produtora de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais.</p>	<p>Governança corporativa: Ressalta possuir três comitês de assessoramento ao conselho administrativo, o de Auditoria e partes relacionadas, o de Sustentabilidade e o de Pessoas. Menciona ter sido revisado a revisão de seu código de conduta com intuito de maior alcance a novas legislações e normas.</p> <p>Sistemas de integridade, <i>Compliance</i> , Controles internos, Ética e ESG: Nada a relatar especificamente sobre este tópico nas DFPs.</p> <p>ESG: Ganhou o prêmio <i>Bonds &amp; Loans Latin American &amp; Caribbean</i>, na categoria ESG. Lançou uma plataforma na internet qual permite que se tenha acesso ao desempenho quanto a cumprimento da agenda Klabin 2030, tendo como inspirações o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Permaneceu nas listas Global e Mercados Emergentes do Dow Jones Sustainability Index. Integra o ISE da B3 e menciona que foi listada pela primeira vez no <i>The Sustainability Yearbook 2021</i>, organizado pela S&amp;P Global. Faz diversas menções a políticas ambientais e sociais em seus demonstrativos.</p>
Cia De Saneamento Básico Do Estado De São Paulo Sabesp S.A.	<p>Abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e energia.</p>	<p>Governança corporativa: presta contas ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Possui conselho de administração e Diretoria, o conselho de administração é formado por no mínimo 7 e no máximo 11 pessoas, e pelo menos 25% devem ser independentes. Possui comitês de assessoramento ao conselho administrativo, são eles o Comitê de Auditoria Estatutário, composto por 3 conselheiros de administração independentes. A Diretoria é composta por 6 membros. O Estado de São Paulo detém 50,3% do Capital Social da Empresa, sendo o restante negociado na bolsa de valores B3 no Novo Mercado, 34,4% e na Bolsa de Nova York em forma de <i>American Depositary Receipts</i> Nível III, 15,3%.</p> <p>Sistemas de integridade: contem em seus processos internos mecanismos de integridade para gestão de riscos e fraudes e corrupção. Possui um Programa de Integridade o qual tem alcance na corporação toda. Menciona ainda as Avaliações e Desempenho do Programa de Integridade, protegendo a empresa de temas como o conflito de interesses.</p> <p><i>Compliance</i> : Nada a relatar especificamente sobre este tópico nas DFPs.</p> <p>Controles internos: Possui mecanismos de gerenciamento de Riscos. Também possui um Canal de Confiança, onde colaboradores solucionam dúvidas sobre o dia a dia de seus negócios da Sabesp, além de dar orientações sobre conduta no caso de dúvidas.</p>

Luciano Sperafico Carneiro Junior, Bruna Cristina Cordova e Edicreia Andrade dos Santos  
**CARACTERÍSTICAS DE INTEGRIDADE, GOVERNANÇA CORPORATIVA, COMPLIANCE, CONTROLES INTERNOS E ÉTICA DAS EMPRESAS LISTADAS AO PRÊMIO ANEFAC 2022**

		<p>Ética: Possui um Código de Conduta Ética e Integridade, qual menciona ser um importante instrumento para a empresa. Possui uma Comissão de Ética. Possui Canais de Denúncia para casos de violação de regras e desvios de conduta. Menciona ter recebido pelo segundo ano consecutivo pela Procuradoria Geral da União como Empresa Pró Ética, pelo seu comprometimento a inserção de políticas contra fraudes e corrupção.</p> <p>ESG: tem buscado constantemente a conformidade ambiental e efetuar processos de transformação dos subprodutos gerados, como biogás, lodo, e o efluente em recursos sustentáveis, considerando o aproveitamento energético. Possui Gestão de emissões de gases de efeito estufa.</p>
B3 S.A.	<p>Atividades: administrar mercados organizados de títulos e valores mobiliários; prestar serviços de registro. compensação e liquidação e de suporte às operações de financiamento</p>	<p>Governança corporativa: Conta que sua estrutura de capital não possui a existência de um acionista ou grupo de acionistas controladores.</p> <p>Sistemas de integridade: Nada a relatar especificamente sobre este tópico nas DFPs.</p> <p><i>Compliance</i> : Ressalva que com a aquisição da Neoway, empresa brasileira de <i>Big Data Analytics</i> e inteligência artificial para negócios, irá gerar maior produtividade na área de gestão de riscos e fraudes, <i>compliance</i>, etc.</p> <p>Controles internos: Possui 4 linhas de defesa como modelo de governança e gestão de riscos, estão nelas, as áreas de negócio e os gestores, Diretoria Executiva de Governança e Gestão Integrada, Diretoria de Auditoria, Auditoria Externa.</p> <p>Ética: Nada a relatar especificamente sobre este tópico nas DFPs.</p> <p>ESG: Reforça o compromisso da empresa com a sustentabilidade em diversas partes do relatório. Busca exercer as melhores práticas de sustentabilidade. A empresa se manteve no índice ICO2 da B3, permaneceu com o score B no CDP - <i>Climate Change</i>, e integrou o Índice de Sustentabilidade FTSE4Good <i>Latin America</i> da Bolsa de Londres. A empresa foi a primeira Bolsa de Valores do mundo a emitir um <i>Sustainability Linked Bond</i> (SLB), se comprometendo financeiramente com o cumprimento de metas de sustentabilidade.</p>
CSN Mineração S.A.	<p>Mineração e comercialização de minério de ferro. infraestrutura de transporte portuária; geração de energia e participação em sociedades com objeto social compatível com o da Companhia.</p>	<p>Governança corporativa: Possui Conselho Administrativo, Assembleia Geral de Acionistas, Diretoria, Comitê de Auditoria – Formada por 3 membros independentes, Auditoria Interna e Auditoria Externa.</p> <p>Sistemas de integridade: Possui um programa de Integridade, o qual busca o cumprimento de padrões éticos, transparência nos negócios e monitoramento do cumprimento de leis e normativas vigentes. Relata que a empresa está buscando cada vez mais ampliar seus canais de comunicação, visando elevar a transparência.</p> <p><i>Compliance</i> : Possui área de <i>Compliance</i> a qual cuida do programa de Integridade.</p> <p>Controles internos: Possui um canal de Denúncias para relatos de desvios de condutas éticas ou condutas suspeitas. Estas denúncias são geridas pela gerencia de riscos e <i>compliance</i> da Controladora CSN e reportadas ao Comitê de Auditoria.</p> <p>Ética: Possui um código de conduta contemplando os princípios da lei anticorrupção (12.846/13).</p> <p>ESG: 100% da energia elétrica usada na operação da CSN mineração já vem de fontes renováveis. Busca também neutralizar suas emissões de carbono. Desenvolveu programas dentro da empresa para buscar acelerar as práticas ESG, estabelecendo metas e ambições para os próximos anos com relação a este tópico, tratando sobre gestão da água, biodiversidade, segurança do trabalho, responsabilidade social, gestão de governança entre outros temas.</p>
EDP Energias do Brasil S.A.	<p>Geração, Distribuição, Transmissão e Comercialização de Energia Elétrica.</p>	<p>Governança corporativa: Possui Comitê de Governança Corporativa e Comitê de Auditoria.</p> <p>Sistemas de integridade: Possui a ISO 37.001, qual tem por objetivo apoiar as empresas a combater o suborno.</p> <p><i>Compliance</i> : segregou as Diretorias de Auditoria Interna e <i>Compliance</i> em duas distintas.</p>

Luciano Sperafico Carneiro Junior, Bruna Cristina Cordova e Edicreia Andrade dos Santos  
**CARACTERÍSTICAS DE INTEGRIDADE, GOVERNANÇA CORPORATIVA, COMPLIANCE, CONTROLES INTERNOS E ÉTICA DAS EMPRESAS LISTADAS AO PRÊMIO ANEFAC 2022**

		<p>Controles internos: A instrumentos financeiros de gestão de riscos, tem seus controles internos testados pela auditoria.</p> <p>Ética: Nada a relatar especificamente sobre este tópico nas DFPs.</p> <p>ESG: ganhou o primeiro lugar no ranking geral da ISE da B3. Integra o Índice Carbono Eficiente – ICO2 B3. Seus indicadores ESG, são publicados trimestralmente nos Releases ESG Trimestrais, bem como no relatório anual. Certificou todas suas estações de distribuição nas normas ISO 14001 e ISO 45001. Possui também diversas práticas sociais, como doações na época da pandemia de COVID-19 possuindo também o Programa de Inclusão e Diversidade e houve o aumento de mulheres no conselho de administração. A empresa ganhou diversos prêmios envolvendo a área do ESG.</p>
Riachuelo – Guararapes Confeções S.A. e Controladas	Confeções de roupas e tecidos em geral.	<p>Governança corporativa: está no processo de migração para o Novo Mercado na B3.</p> <p>Sistemas de integridade: Aumentou sua transparência para 43% no Índice de Transparência da Moda – ITM, em comparação aos 30% do ano anterior.</p> <p><i>Compliance</i> : Possui programa de <i>Compliance</i> de fornecedores, que trabalha para manter o que está previsto em seu código de Conduta para fornecedores e terceiros.</p> <p>Controles internos e Ética: Nada a relatar especificamente sobre este tópico nas DFPs.</p> <p>ESG: Criou o CRIA, movimento de responsabilidade para com o meio ambiente em seu negócio. Conta que o programa de <i>compliance</i> sobre fornecedores é utilizado também nesta etapa de definição de fornecedores e visualização se cumprem padrões de legislação trabalhistas e legislações ambientais. Ressalta que vem tentando fazer produtos mais sustentáveis e ter uma gestão responsável de recursos. Conta que em 2021, 55% da energia total do grupo foi proveniente de fontes renováveis. No âmbito social a empresa possui seu Instituto ligado a causas sociais e destacou que fez doações na pandemia de Covid-19. Demonstra também em seu relatório que está buscando diminuir a emissão de carbono.</p>
Companhia de Saneamento Básico do Paraná – Sanepar	Exploração de serviços públicos e de sistemas privados de abastecimento de água, de coleta, remoção e destinação final de efluentes e resíduos sólidos domésticos e industriais.	<p>Governança corporativa: No relatório da administração é informado que a empresa busca fortalecer sua governança, intensificando seus controles internos e ressalva que entende a importância da integridade e transparência.</p> <p>Sistemas de integridade: Há um Programa de Integridade para Fornecedores e Terceiros. Onde uma parte das empresas ganhadoras de suas licitações, dependendo do valor dela, devem responder um questionário de integridade que posteriormente é publicado para o público na internet. Mantem um site com informações sobre transparência.</p> <p><i>Compliance</i> : Possui uma Diretoria Adjunta de Governança Risco e <i>Compliance</i> . Teve uma reestruturação da área de Governança, <i>Compliance</i> e Riscos.</p> <p>Controles internos: Possui um canal de denúncias independente, houve aprimoramento na gestão de riscos segundo a empresa,</p> <p>Ética: Nada a relatar especificamente sobre este tópico nas DFPs.</p> <p>ESG: A empresa é signatária do pacto global, a empresa trouxe algumas ações da empresa que atendem aos objetivos de desenvolvimento sustentável – ODS priorizados. Entre eles estão convênios de pesquisa, eficiência energética, tarifas diferenciadas, inventário de gases poluentes, etc.</p>

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A empresa ganhadora da Categoria B, a Loja Renner S.A., foi em 2005 a primeira empresa no Brasil a ter 100% de suas ações negociadas na B3, sem um acionista controlador. A empresa ainda se encontra em evolução nos principais

índices do mercado, como o *Dow Jones Sustainability Index – DJSI* e o índice de sustentabilidade empresarial – ISE B3. Comparada com a segunda colocada da categoria - Companhia de gás de São Paulo Comgás S.A., que possui um Comitê de Auditoria Estatutário que monitora o programa de auditoria interna, realiza a gestão de risco, compliance e de controle internos – a empresa vencedora da categoria B denota práticas de compliance, integridade e ESG com implementação efetiva e mais detalhadas em suas demonstrações contábeis.

Apesar de não dispor de informações sobre o código de ética interno, a segunda colocada conta com canal para denúncias de práticas que violem tal código. Das análises de cada empresa da categoria, observa-se que a vencedora se destaca pelas práticas sofisticadas de ESG, tratando-se de uma empresa pertencente a um segmento altamente poluente como o têxtil, mais especificamente o *fast fashion*.

A Tabela 5 apresenta empresas da categoria C de receitas líquidas acima de 20 bilhões de reais (R\$).

Tabela 5 – Análise empresas – categoria C – Receitas Líquidas acima de 20 bilhões

Empresa	Atividade/Setor	Descrição dos tópicos
Suzano S.A.	Indústria e Comércio de Papel e Celulose	<p>Governança corporativa: Possui Conselho administrativo, Diretoria Executiva, o Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho Fiscal, Auditoria externa e interna, Além de assembleia geral de acionistas. Possui também comitês não estatutários, sendo o de Sustentabilidade, gestão e finanças, estratégia e inovação, pessoas, remuneração e elegibilidade.</p> <p>Sistemas de integridade: Designa ao Comitê de Auditoria Estatutário a responsabilidade de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis.</p> <p><i>Compliance</i> : Possui processos de gestão e <i>Compliance</i> revisados anualmente para melhor atender as normas e leis vigentes.</p> <p>Controles internos: Possui um Código de Conduta e Estatuto Social, possui política integrada de riscos, Política anticorrupção, política de divulgação de ato ou fato relevante, política de partes relacionadas, entre outras políticas. Possui modelo de gestão e controle com a participação de todos os órgãos da empresa. Possui canal de denúncias e ouvidoria. Dentro do relatório possui parte onde trata de seus controles internos abertamente ao leitor de seu relatório financeiro.</p> <p>Ética: A Empresa em questão possui código de ética.</p>

Luciano Sperafico Carneiro Junior, Bruna Cristina Cordova e Edicreia Andrade dos Santos  
**CARACTERÍSTICAS DE INTEGRIDADE, GOVERNANÇA CORPORATIVA, COMPLIANCE, CONTROLES INTERNOS E ÉTICA DAS EMPRESAS LISTADAS AO PRÊMIO ANEFAC 2022**

		<p>ESG: Está no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3. Menciona nos relatórios metas ESG. Além de participar de conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas. Relata práticas para diminuição na emissão de Carbono. Possui dívidas atreladas a performance ESG da empresa com a captação de US\$ 3,1 Bilhões com operações de <i>Sustainability-linked Bonds</i> e de <i>Sustainability Linked Loans</i>, com metas na emissão de carbono, consumo de água na produção e diversidade de gênero.</p>
Embraer S.A.	Projeto, fabricação, comercialização de aeronaves e sistemas e fornecimento de suporte e serviços de pós-venda.	<p>Governança corporativa: A empresa foi listada no IGCT – Índice de governança corporativa trade, IGCX (Ações com Governança Corporativa), IGNM (Governança Corporativa – Novo Mercado). Relata que sua governança corporativa é formada pelo Conselho de administração, Comitês de assessoramento (Estratégia e inovação, Auditoria riscos e ética e o comitê de pessoas e ESG), Conselho Fiscal, Diretoria, Auditoria Interna e Externa.</p>
		<p>Sistemas de integridade: seu modelo de governança corporativa é pautado pela integridade. Menciona buscar os mais elevados níveis de integridade dentro de suas atividades, por meio de workshops, estudos de caso, palestras, e seminários aos colaboradores.</p>
		<p><i>Compliance</i> : Possui programa estabelecido de ética e <i>compliance</i> , o qual relata estar sempre buscando temas como a manutenção da organização e estrutura responsável de sua liderança, além de gerenciar riscos, controles internos, processos de <i>due diligence</i> na corporação. Menciona que a empresa busca ser referencial na área do <i>compliance</i> .</p>
		<p>Controles internos: Possui uma área específica para tratar de riscos e controles internos, com processos nesta área como de gestão de controles internos, gestão de riscos empresariais, monitoramento de riscos de crédito, gestão da crise e o monitoramento de desvios de funções. Possui política de gestão de riscos financeiros onde o comitê de gestão financeira com a diretoria financeira atua na revisão de cenários ligados ao ambiente econômico e seus possíveis impactos.</p>
		<p>Ética: Possui Código de Ética e de Conduta e canal de Denúncias. Menciona em página específica para isto em seu relatório financeiro que busca assegurar o mais alto nível de ética e integridade na companhia, tendo um programa de ética e <i>compliance</i> . Seu processo de gestão de riscos é acompanhado pelo comitê de auditoria, riscos e ética, que se reposta ao conselho administrativo. Possui treinamento online de seu código de ética, obrigatório a todos os funcionários da empresa.</p>
		<p>ESG: Possui Comitê próprio dentro da empresa, que atua junto com a área de Pessoas. Em 2021 a empresa anunciou novas metas na área ESG. Possui certificação da ISO 14001. Possui projetos de diminuição de emissão de gases poluentes em suas aeronaves.</p>
Neoenergia S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica.	<p>Governança corporativa: Possui ações negociadas no Novo Mercado na B3, onde estão listadas empresas com altos padrões de Governança Corporativa. A empresa é formada pelo Conselho de administração, conselho fiscal, diretoria executiva e comitês (Auditoria, Financeiro, remuneração e sucessão, partes relacionadas e o de sustentabilidade),</p>
		<p>Sistemas de integridade: A integridade é um tema importante para o grupo. Possui a ISO 37001 – Certificação de sistemas antissuborno. Está na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial.</p>
		<p><i>Compliance</i> : Nada a relatar especificamente sobre este tópico nas DFPs.</p>
		<p>Controles internos: ressalta possuir um modelo de controles internos que busca assegurar a confiabilidade da geração e divulgação das demonstrações financeiras, possui superintendência de riscos, afim de mitigar ainda mais os riscos existentes e a exposição da corporação.</p>
		<p>Ética: Possui um canal de ética. Possui o selo de empresa pró ética, concedido pela controladoria geral da união por possuir táticas de combate e se engajar no combate a corrupção, promovendo ambientes mais íntegros e éticos além de transparentes.</p>

Luciano Sperafico Carneiro Junior, Bruna Cristina Cordova e Edicleia Andrade dos Santos  
**CARACTERÍSTICAS DE INTEGRIDADE, GOVERNANÇA CORPORATIVA, COMPLIANCE, CONTROLES INTERNOS E ÉTICA DAS EMPRESAS LISTADAS AO PRÊMIO ANEFAC 2022**

		<p>ESG: A empresa traz um demonstrativo onde demonstra em números sobre as práticas a assuntos ligados a ESG. Integra o índice FTSE4Good Index Series da Financial Times Stock Exchange (FTSE) Russell, divisão da Bolsa de Valores de Londres, índice que se atenta a empresas de capital aberto comprometidas com as causas ESG. Menciona em pagina a parte em seus relatórios as práticas da empresa para com tópicos ESG, reforçando que investiu R\$ 1,1 bilhão em renováveis e projetos de energia limpa no Nordeste. Ressalta possuir 26% de mulheres nas suas governanças corporativas, e na diretoria executiva o número chega a 33%. Além de possuir outras práticas ESG elencadas em seu demonstrativo financeiro.</p>
Vale S.A.	Mineração.	<p>Governança corporativa: Possui um conselho de administração onde 8 entre 13 são independentes, resultado de mudanças no ano de 2021 com um conselho mais amplo. Dentre os comitês, possui um comitê executivo, comitê de sustentabilidade, comitê de auditoria estatutário, comitê de nomeação, comitê financeiro, comitê de conduta e integridade e comitê de Pessoas.</p> <p>Sistemas de integridade: O Comitê de Auditoria Estatutário é responsável por supervisionar a qualidade e a integridade dos relatórios financeiros, se estão nas normas vigentes, além de adequar processos na gestão de riscos e averiguar a evolução de programas de ética e <i>compliance</i> e a efetividade do canal de denúncias.</p> <p><i>Compliance</i> : Possui uma Diretoria voltada a área de <i>Compliance</i> criada entre 2020 e 2021 com o intuito de aprimorar ainda mais as políticas de integridade da empresa. A empresa possui programas de ética e de <i>compliance</i> acompanhados pelo comitê de auditoria.</p> <p>Controles internos: Possui um canal de denúncias. O Comitê de auditoria realiza reuniões durante o ano com a administração para gestão de riscos e sobre exame de controles internos, destacando em seu relatório anual alguns pontos relevantes interessantes, como implantação do <i>watch towers</i> que busca monitorar oportunidades continuamente e identificar tempestivamente vulnerabilidades, além de ressaltar que recentemente a empresa o foco na automação de seus processos anteriormente e relata sucesso ao verificar que a empresa mostrou evolução neste aspecto.</p> <p>Ética: Nada a relatar especificamente sobre este tópico nas DFPs.</p> <p>ESG: Ressalta em pontos do relatório se preocupar quanto a baixar as emissões de gases poluentes em suas operações. Investiu em projetos de energia renovável. Possui um portal para transparência da empresa quanto a aspectos ESG. Situa atuações da empresa em parte específica do relatório que alerta sobre as práticas ESG da empresa, falando até sobre a reparação de Brumadinho, com a assinatura do acordo global em 2021 que diz ter trazido legitimidade e segurança jurídica as ações de reparação que menciona ainda ser prioridade para a Vale. Ainda relata sobre os investimentos em Mariana e região para reparação.</p>
Vibra Energia S.A.	Distribuição e venda de álcool carburante. biodiesel. gasolina e demais derivados de petróleo. incluindo lubrificantes.	<p>Governança corporativa: Possui assembleia de acionistas, conselho fiscal, conselho de administração, o qual possui três comitês de acessória, o de auditoria estatutário, o de riscos e financeiro e o de pessoas, além de possuir auditoria interna e externa, diretores e diretoria executiva.</p> <p>Sistemas de integridade: Possui área de Integridade que reporta ao conselho administrativo por meio do comitê de auditoria estatutário. Criou um sistema de gestão de integridade, buscando promover este campo tão importante aos seus colaboradores.</p> <p><i>Compliance</i> : Possui diretoria na empresa denominada de Diretoria Jurídica, Auditoria e <i>Compliance</i> .</p> <p>Controles internos: possui área própria para controles internos, a qual em ponto específico do relatório menciona ter auxiliado os gestores em questões como a mitigação de riscos e a otimização de processos. Destaca a importância desta área já que ela auxilia também com processos de promoção a confiabilidade de relatórios financeiros e conformidade com normas e leis vigentes.</p> <p>Ética: Possui um novo código de conduta ética, revisado em 2021.</p>

Luciano Sperafico Carneiro Junior, Bruna Cristina Cordova e Edicreia Andrade dos Santos  
**CARACTERÍSTICAS DE INTEGRIDADE, GOVERNANÇA CORPORATIVA, COMPLIANCE, CONTROLES INTERNOS E ÉTICA DAS EMPRESAS LISTADAS AO PRÊMIO ANEFAC 2022**

		<p>ESG: Ressalta integrar os principais indicadores mundiais de ESG, como o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), também foi incluída no ICO2, além de outros indicadores como <i>Sustainability Yearbook 2022</i> e o FTSE4Good ligados a práticas ESG da empresa. Ressalta processos em que busca um mercado livre de energia em unidades operacionais, usando fonte renováveis. Relata também práticas sociais durante a pandemia de COVID-19 qual ajudou por exemplo doando câmaras frias a 29 municípios do Nordeste do País. Além de outras práticas ESG.</p>
Magazine Luiza S.A.	Plataforma de varejo multicanal. Consumo Cíclico, Comércio, Eletrodomésticos	<p>Governança corporativa: Possui ações negociadas no Novo Mercado na B3, onde estão listadas empresas com altos padrões de Governança Corporativa.</p> <p>Sistemas de integridade e <i>Compliance</i> e Ética: Nada a relatar especificamente sobre este tópico nas DFPs.</p> <p>Controles internos: Possui um Comitê de Auditoria, Riscos e <i>Compliance</i>.</p> <p>ESG: Foi incluída no indicador B3 de Índice de Sustentabilidade Empresarial. Relata preocupação com a emissão de gases poluentes e métodos que toma para amenizar a emissão. Relata que realizou coleta de resíduos e processo de destinação. No aspecto social ressalta que oferece produtos de ONGs. Além de outras práticas ESG mencionadas no relatório.</p>
Raia Drogasil S.A.	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e afins.	<p>Governança corporativa: Seu conselho administrativo é de 11 membros com 5 independentes.</p> <p>Sistemas de integridade, <i>Compliance</i>, Controles internos e Ética: Nada a relatar especificamente sobre este tópico nas DFPs.</p> <p>ESG: Relata sobre as práticas de ESG, traçando metas para alcance até 2030. Destaca ter sido pioneira na adoção de um programa de destinação de medicamentos vencidos ou fora de uso, ampliado a cada ano. Ressalta se preocupar com as emissões de gases poluentes e teve políticas durante o ano para minimizar estes pontos como a entrega de bicicletas em Uberlândia – MG. Relata também ter aumentado o número de farmácias de sua rede que são abastecidas por fontes de energia renováveis. Está incluída no indicador B3 de Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE.</p>
Eletropaulo Metropolitana Elétrica de São Paulo S.A. Enel	Utilidade Pública / Energia Elétrica.	<p>Governança corporativa: Possui certificação da ISO 31000:2018 (G31000) e ressalta operar gerenciando riscos, de forma preventiva os analisar e avaliar impactos.</p> <p>Sistemas de integridade: Nada a relatar especificamente sobre este tópico nas DFPs.</p> <p><i>Compliance</i>: Utiliza 6 macros categorias de riscos, tentando uma maior proteção contra os riscos uma destas é de <i>Compliance</i>.</p> <p>Controles internos: Possui um Comitê de Controles e Riscos, que apoia o conselho administrativo. O Grupo ENEL possui um Comitê Global de gerenciamento de riscos.</p> <p>Ética: A ENEL é reconhecida como empresa Pró Ética pela a Controladoria-Geral da União (CGU) do Governo Federal, atuando na prática de prevenção contra a corrupção.</p> <p>ESG: Possui parte específica no relatório onde traz práticas socioambientais aplicadas pela empresa, estão comprometidas com alguns ODS das Nações Unidas, são exemplos, Energia Limpa e acessível, Educação e qualidade, trabalho descente e crescimento econômico, entre outros. Possui um programa de sustentabilidade o qual busca promover o consumo consciente, a inclusão e o empreendedorismo. Possui projetos sociais como o Horta em Rede que auxilia na Zona Leste paulista com três hortas na geração de renda por meio de recursos oriundos de produtos cultivados por participantes do projeto. Além de outras práticas ESG mencionadas.</p>
Centrais	Utilidade Pública / Energia Elétrica.	<p>Governança corporativa: Possui Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, auditoria interna e externa, ouvidoria, secretaria de governança, comitê de estratégia governança e sustentabilidade, Comitê de pessoas, elegibilidade, sucessão e remuneração e o comitê de auditoria e riscos, além de possuir Presidente e diretores de geração, transmissão, governança riscos e conformidade, financeira e de relações com investidores e de gestão em sustentabilidade.</p>

Luciano Sperafico Carneiro Junior, Bruna Cristina Cordova e Edicleia Andrade dos Santos  
**CARACTERÍSTICAS DE INTEGRIDADE, GOVERNANÇA CORPORATIVA, COMPLIANCE, CONTROLES INTERNOS E ÉTICA DAS EMPRESAS LISTADAS AO PRÊMIO ANEFAC 2022**

Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás		<p>Sistemas de integridade: Destaca em diversas partes de seu relatório que recebeu o prêmio do Troféu de Transparência da ANEFAC.</p> <p><i>Compliance</i> : Possui um processo de <i>due diligence ambiental</i>. Tem o nível mais alto de aderência a boas práticas de <i>compliance</i> o Programa Nacional de Prevenção à Corrupção, Tribunal de Contas da União.</p> <p>Controles internos: Possui Ouvidoria e Canal de Denúncias.</p> <p>Ética: Ganhou o Selo de empresa Pró Ética pela a Controladoria-Geral da União (CGU) do Governo Federal, atuando nas práticas de prevenção contra a corrupção. Possui Código de Conduta Ética e Integridade e o Guia de conduta para fornecedores.</p> <p>ESG: Está no índice de ICO2 da B3, demonstrando comprometimento na questão de transparência quanto a emissão de gases poluentes. Possui programa de sustentabilidade. Relata que a companhia contribui significativamente para a matriz elétrica brasileira ser uma das mais limpas do mundo, tendo 97% de fontes de baixa emissão de carbono. Além de outras práticas ESG que a empresa menciona no relatório financeiro.</p>
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	<p>Pesquisa, lavra, refinação, processamento, comércio e transporte de petróleo e de seus derivados, de gás natural e de outros hidrocarbonetos e fluidos.</p>	<p>Governança corporativa: Possui assembleia geral dos acionistas, conselho fiscal, conselho de administração, comitês de (investimentos, auditoria, segurança, meio ambiente, saúde, pessoas, minoritários, auditoria), auditoria interna e externa, ouvidoria, Presidente, diretoria executiva e diretores, comitês técnicos estatutários como por exemplo o de relacionamento institucional e sustentabilidade, e comitês consultivos deliberativos</p> <p>Sistemas de integridade: Ressalta que seu modelo de governança corporativa busca atuar de forma transparente e íntegra sem tolerância a fraudes e corrupções. Possui também o curso de prevenção de conflitos de interesses buscando maior integridade na corporação.</p> <p><i>Compliance</i> : Possui política de <i>Compliance</i>, e um guia de conduta ética para fornecedores.</p> <p>Controles internos: A empresa possui sistemas de Integridade, <i>compliance</i> e controles internos, com rigorosos padrões éticos. Possui Estatuto Social, Código de Conduta Ética.</p> <p>Ética: Possui um programa de prevenção da corrupção. A entidade da treinamentos aos funcionários na parte de ética e integridade principalmente nas áreas onde há maior exposição. Ganhou o Selo de empresa Pró Ética pela a Controladoria-Geral da União do Governo Federal, atuando nas práticas de prevenção contra a corrupção.</p> <p>ESG: Traz relatório a parte para tópicos de ESG. Relatou que em 2021 os acidentes de trabalho diminuíram. Relata que irá buscar diminuir em suas operações a emissão de gases poluentes. Relatam que a empresa efetuou doações para beneficiar a sociedade durante a pandemia de Covid-19, além de doações para população atingida por enchentes no Rio de Janeiro. Além de outras práticas ESG mencionadas durante o demonstrativo financeiro.</p>

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A empresa ganhadora da Categoria C, a Suzano S.A., possui Conselho administrativo, Diretoria Executiva, o Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho Fiscal, Auditoria externa e interna, além de assembleia geral de acionistas. Possui também comitês não estatutários de sustentabilidade, gestão e finanças, estratégia e inovação, pessoas, remuneração e elegibilidade. O Comitê de Auditoria Estatutário é responsável por zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis. Ademais, possui processos de gestão e Compliance revisados anualmente para melhor atender as normas e leis vigentes.

Possui um Código de Conduta e Estatuto Social, possui política integrada de riscos, Política anticorrupção, política de divulgação de ato ou fato relevante, política de partes relacionadas, canal de denúncias e ouvidoria. Está no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 e relata práticas para diminuição na emissão de Carbono; possui dívidas atreladas a performance ESG da empresa com a captação de US\$ 3,1 Bilhões com operações de *Sustainability-linked Bonds* e de *Sustainability Linked Loans*, com metas na emissão de carbono, consumo de água na produção e diversidade de gênero.

Comparada com a segunda colocada na categoria C, Embraer S.A., a ganhadora possui práticas de ESG mais contundentes e detalhadas em seus relatórios, no entanto a segunda colocada conta com um canal de denúncias além de um código de ética e conduta para ilidir e averiguar comportamentos desviantes.

Depreende-se que as empresas estão atentas às novas necessidades do mercado, de ir além da obtenção do lucro, e observando principalmente, práticas de *compliance* e ESG. Ficou evidente que as 30 empresas evidenciaram atenção às causas ambientais, sociais e de governança, o que coaduna com a afirmação de Gomes (2007), que além de fins lucrativos as empresas estão precisando cada vez mais se atentar para as causas socioambientais, tendo limites para com o meio ambiente bem definidos e incorporados em seu meio organizacional.

Ademais, a sociedade vem também cobrando para que boas práticas de Governança Corporativa sejam bem instauradas, fazendo com que as organizações tenham uma atmosfera mais transparentes para os *stakeholders*, além de agregar valor à empresa e facilitar o acesso ao seu capital, contribuindo para sua continuidade. Sendo assim, as empresas precisam cada vez mais se atentar para este “novo mercado” mais participativo e investigador. Conforme Silva (2022) relata, por conta da competitividade no mundo dos negócios fazem com que as companhias especialmente abertas, se atentem a suas práticas e os reflexos para com o meio ambiente e as pessoas ao seu redor, afetadas direta ou indiretamente por sua atividade-fim.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou verificar quais características de integridade, governança corporativa, *compliance*, controles internos e ética nas demonstrações financeiras das empresas indicadas ao prêmio de transparência ANEFAC 2022. Observou-se que, embora as sejam obrigadas a prestar anualmente até data pré-estabelecida suas contas por meio de suas demonstrações financeiras, os relatórios das empresas demonstram diferenças entre si. Apesar da falta de uniformidade entre os relatórios, boa parte das empresas estão se esforçando para expor além do que é exigido legalmente em suas demonstrações financeiras publicizadas na B3.

Todas as empresas analisadas contêm em seus demonstrativos as prestações de contas obrigatórias para junto a Bolsa de Valores Brasileira, a B3, como por exemplo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração do Resultado Abrangente e Notas Explicativas.

Após a análise dos demonstrativos, revelou-se que as empresas ganhadoras do Troféu Transparência estão atentas as normas e legislações vigentes sobre as demonstrações contábeis. Isso mostra que o mercado está cada vez mais atento às qualidades de transparência e integridade das organizações, possibilitando que empresas mais com governança avançada tenha acesso à capital de terceiros com menores custos de transação.

Observou-se também que há empresas mais avançadas nos aspectos de ESG foram contempladas com o prêmio de sua categoria, embora todas mencionem algum requisitos nas demonstrações financeiras dispostas na B3. Com isso a informação contábil que chega ao usuário seja, interno ou externo, fica mais clara e evidente, possibilitando uma melhor tomada de decisão e uma maior transparência ao mercado, evitando assim casos de fraudes e corrupção

nos meios organizacionais. Ademais, o estudo, buscou evidenciar também as práticas de ESG das empresas ganhadoras, a fim de demonstrar se as práticas sustentabilidade já havia sido implementadas. Espera-se que estudo contribua para a melhor compreensão sobre a importância e a relevância do prêmio Troféu de Transparência – ANEFAC, que avalia e incentiva práticas de transparência e conformidade nas organizações.

## REFERÊNCIAS

AGUILERA, R. V.; CUERVO-CAZURRA, A. Codes of good governance worldwide: what is the trigger? **Organization studies**, v. 25, n. 3, p. 415-443, 2004.

ANEFAC. **ANEFAC premiará 30 empresas com selo da transparência: Única premiação no Brasil, Troféu Transparência existe há 26 anos.** Evento acontecerá dia 25 de outubro em São Paulo no formato híbrido. [S. l.], 20 out. 2022. Disponível em: <https://www.anefac.org/post/anefac-premiar%C3%A1-30-empresas-com-selo-da-transpar%C3%Aancia#:~:text=Entre%20as%20empresas%20ganhadoras%20de,%2C%20Eletrobras%2C%20Eletropaulo%2C%20Embraer%2C>. Acesso em: 20 jun. 2023.

ANEFAC. **Caso Americanas:** Temos a maior fraude da história corporativa do Brasil, diz Verde: Para gestora de Stuhlberger, o trio 3G, que é acionista de referência da varejista, tem preferido se manter em silêncio em vez de fazer aportes para reparar sua reputação. [S. l.], 6 fev. 2023. Disponível em: <https://exame.com/invest/mercados/caso-americanas-temos-a-maior-fraude-da-historica-corporativa-do-brasil-diz-verde/>. Acesso em: 19 jul. 2023.

ANEFAC. **Troféu Transparência 2022: História.** In: ANEFAC et al. Troféu Transparência 2022: História. [S. l.], 21 jun. 2023. Disponível em: <https://www.anefac.org/historia>. Acesso em: 21 jun. 2023.

ARAS, G.; KUTLU FURTUNA, O. Does governance efficiency affect equity agency costs? Evidence from Borsa Istanbul. **Emerging Markets Finance and Trade**, v. 51, n. sup2, p. S84-S100, 2015.

ARMSTRONG, A. Ethics and ESG. **Australasian Accounting, Business and Finance Journal**, v. 14, n. 3, p. 6-17, 2020.

BAR-YOSEF, S.; PRENCIPE, A. The impact of corporate governance and earnings management on stock market liquidity in a highly concentrated ownership

capital market. **Journal of Accounting, Auditing & Finance**, v. 28, n. 3, p. 292-316, 2013.

BECHT, M.; BOLTON, P.; ROELL, A. **Corporate governance and control**. NBER working paper series. 2002. Disponível em: <http://www.nber.org/papers/w9371>. Acesso em: 15 de setembro de 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.846, de 01 de agosto de 2013**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/lei/l12846.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12846.htm). Acesso em: 15 de setembro de 2023.

BRICK, I. E.; CHIDAMBARAN, N. K. Board meetings, committee structure, and firm value. **Journal of corporate finance**, v. 16, n. 4, p. 533-553, 2010.

BRUNDTLAND, G. H. **Our Common Future**. World Commission on Environment and Development. <http://www.un-documents.net/our-common-future.pdf> [20 May 2016]. 1987.

CAMATA, E. **Ganha quem lucra ou quem se importa? ESG ES**, Espírito Santo - Brasil, 2022. Disponível em: <https://portalesg.es.gov.br/o-que-e>. Acesso em: 17 jul. 2023.

CARVALHO NETO, A. A. **Critérios Gerais de Controles Internos na Administração Pública**: Estudo dos modelos e das normas disciplinadoras em diversos países. Tribunal de Contas da União - TCU, Brasil, 2009. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A15A4C80AD015A4D5CA9965C37>. Acesso em: 18 jul. 2023.

CHIARETTO, S.; BATISTA, C. P.; BARBOSA, G. R. O compliance nas pequenas e médias empresas: um estudo de caso sobre a Empresa Aduaneira. **Revista Metropolitana de Governança Corporativa**, v. 2, n. 2, p. 102-117, 2017.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **CPC 00 - Estrutura Conceitual Para Relatório Financeiro**. 2011. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>.

COSO. **Internal control: integrated framework –ICIF -2013**. COSO: Jersey City, 2013.

CRISÓSTOMO, V. L.; GIRÃO, A. M. C. Análise do compliance das empresas brasileiras às boas práticas de governança corporativa. **Revista Ambiente Contábil**, v. 11, n. 2, p. 40-64, 2019.

CRISÓSTOMO, V. L.; MELO JÚNIOR, C. V. Uma análise comparativa de indicadores financeiros entre empresas listadas em segmentos diferenciados Bovespa e as do mercado tradicional. **Perspectivas Contemporâneas**, v. 10, n. 3, p. 15-34, 2015.

DROBETZ, W.; SCHILLHOFER, A.; ZIMMERMANN, H. Corporate governance and expected stock returns: Evidence from Germany. **European financial management**, v. 10, n. 2, p. 267-293, 2004.

EFIGÊNIA, A. S. F. M. O princípio “comply or explain” e a “soft law”. **Revista Electrónica de Direito. RED**, n. 1, p. 6, 2015.

FONSECA, C. V. C.; SILVEIRA, R. L. F. Corporate Governance and Cost of Debt: evidences among Brazilian listed companies. **REAd. Revista Eletrônica de Administração**, v. 22, p. 106-133, 2016.

GARCIA, C. A. A ética no mundo corporativo. **Anais ... 10 Seminário Intermunicipal De Pesquisa**. Universidade Luterana do Brasil, Guaíba, 2007.

GOMES, A. B. B. **Valores, transparência e governança corporativa em uma empresa do novo mercado da Bovespa sob a ótica do seu público interno**. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, 2007.

HANIFFA, R.; HUDAIB, M. Corporate governance structure and performance of Malaysian listed companies. **Journal of business finance & accounting**, v. 33, n. 7-8, p. 1034-1062, 2006.

HENRY, D. Agency costs, ownership structure and corporate governance compliance: A private contracting perspective. **Pacific-basin finance journal**, v. 18, n. 1, p. 24-46, 2010.

HOOGHMSTRA, R.; VAN EES, H. Uniformity as response to soft law: Evidence from compliance and non-compliance with the Dutch corporate governance code. **Regulation & Governance**, v. 5, n. 4, p. 480-498, 2011.

IBGC. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. **Governança Corporativa: A evolução da estrutura de propriedade**. [S. l.]: Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 27 jun. 2023. Disponível em: <https://www.ibgc.org.br/conhecimento/governanca-corporativa>. Acesso em: 27 jun. 2023.

JENSEN, M. C., MECKLING, W. H. Theory of the Firm: Managerial Behavior, Agency Cost and Ownership Structure. **Journal of Financial Economics**, v. 3, n. 4, p. 305-360, 1976.

LAMBOY, C. K. *et al.* **Manual de Compliance**. 1. ed. São Paulo - SP: Via Ética, 2018. 110 p. v. 1.

LEAL, R.G.; RITT, C. F. A necessidade de as empresas adotarem códigos de ética empresarial: compliance, como consequência da determinação da responsabilidade objetiva das empresas pela Lei Anticorrupção. **Revista Jurídica**, v. 3, n. 60, p. 126-153, 2020.

LIMA, S. H. O. *et al.* Governança corporativa e desempenho econômico: uma análise dos indicadores de desempenho entre os três níveis do mercado diferenciado da BM&FBovespa. **REGE-Revista de Gestão**, v. 22, n. 2, p. 187-204, 2015.

MACEDO, M. A. S.; CORRAR, L. J. Análise comparativa do desempenho contábil-financeiro de empresas com boas práticas de governança corporativa no Brasil. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 4, n. 1, 2012.

PRENCIPE, A.; BAR-YOSEF, S. Corporate governance and earnings management in family-controlled companies. **Journal of Accounting, Auditing & Finance**, v. 26, n. 2, p. 199-227, 2011.

SANTOS, F. A. **Ética Empresarial - Políticas de Responsabilidade Social em 5 Dimensões**. 2 ed. Editora Atlas. Barueri/SP. 2023.

SILVA, L. S. **A adoção de práticas ESG por empresas brasileiras de capital aberto**. 2022. 23 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

SILVA, C. A.; PINHO FILHO, E. L. C.; VENTURI, J. L. Governança corporativa: um diálogo entre a gestão de riscos, controles internos, compliance e a contabilidade. **Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social**, v. 1, n. 2, p. 35-53, 2019.

SOUZA, J. D. G. **A importância da função de compliance em instituições financeiras**. 2013. 46 p. MBA (Especialização em Finanças) - Ibmecc Business Scholl, Rio de Janeiro, 2013.

VERÍSSIMO, C. **Compliance: Incentivo à adoção de medidas anticorrupção**. São Paulo: Saraiva. 2017.

ZHU, F. Corporate governance and the cost of capital: An international study. **International Review of Finance**, v. 14, n. 3, p. 393-429, 2014.